



PORTUGUÊS

Universidade Federal Fluminense

ESCOLA DE ENFERMAGEM
AURORA DE AFONSO COSTA



Fatores intervenientes no contato entre mãe e bebê no pós-parto: estudo observacional

Bruna Rodrigues Monteiro¹, Cinthia Daniele da Silva Bezerra¹, Maria de Lourdes Costa da Silva¹, Erika Simone Galvão Pinto¹, Nilba Lima de Souza¹.

1 Universidade Federal do Rio Grande do Norte

RESUMO

Objetivo: Analisar os fatores que interferem no contato entre mãe-bebê na primeira hora após o parto normal. **Método:** Estudo observacional transversal, com abordagem quantitativa. A pesquisa será realizada em duas maternidades da região Nordeste. Serão observadas parturientes internadas nas unidades de pré-parto, parto e puerpério, com idade gestacional ≥ 37 semanas, caracterizadas como gestantes de risco habitual, e que estejam na iminência do parto normal. **Resultados esperados:** Espera-se contribuir para a identificação de fatores intervenientes no contato, propondo assim estratégias que visem a redução de fatores evitáveis, como forma de garantir os procedimentos recomendados pelas boas práticas obstétricas.

Descritores: Relações Mãe-filho; Atenção à Saúde; Trabalho de Parto; Enfermagem Obstétrica.

INTRODUÇÃO

O contato pele a pele executado na primeira hora de vida é considerado um procedimento seguro e de baixo custo, que permite benefícios no curto e no longo prazo, pois, além de promover o contato íntimo entre a mãe e o recém-nascido, evoca neuro-comportamentos para as necessidades biológicas básicas inerentes aos humanos, quando ocorre de forma ininterrupta⁽¹⁻²⁾.

Contudo, verifica-se, a partir de relatos maternos, que a execução do contato pele a pele é interrompida pela equipe de saúde para a realização de procedimentos da rotina institucional, não possibilitando o reconhecimento e a formação do vínculo materno afetivo⁽³⁾. A execução do contato é uma tecnologia leve e benéfica tanto para a mãe quanto para o recém-nascido, que se torna ausente frente a procedimentos de rotina e de intervenções no pós-parto imediato prestados à genitora e na primeira hora de vida do recém-nascido. Dessa forma, evidencia-se uma lacuna entre as boas práticas obstétricas e a assistência na sala de parto.

QUESTÃO NORTEADORA

Quais fatores interferem no contato pele a pele entre mãe-bebê na primeira hora após o parto normal?

OBJETIVOS

Geral:

Analisar os fatores que interferem no contato entre mãe-bebê na primeira hora após o parto normal.

Específicos:

- Caracterizar o perfil sociodemográfico das parturientes que realizaram o trabalho de parto na maternidade.
- Identificar os fatores maternos no pós-parto imediato que interferem no contato pele a pele após o parto normal.
- Averiguar os fatores neonatais que interferem no contato pele a pele após o parto normal.

MÉTODO

Trata-se de um estudo observacional transversal, com abordagem quantitativa. A pesquisa será realizada nas unidades de Pré-Parto, Parto e Puerpério (PPP) de duas maternidades públicas da região Nordeste. A população de estudo será constituída por parturientes que atendam aos seguintes critérios de inclusão: parturientes internadas nas unidades de PPP das maternidades no período do estudo, com idade gestacional \geq 37 semanas, caracterizadas como gestantes de risco habitual e na iminência do parto. Já os critérios de exclusão foram: parturientes de risco habitual internadas nas unidades de PPP que evoluíram para o parto por via abdominal; e parturientes que, na iminência do parto, evoluíram para o parto instrumentalizado. Para obtenção do tamanho amostral, foi utilizado o programa TabWin para levantar, no Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS), o número de partos normais realizados nas maternidades no ano de 2017. . . Por meio do cálculo por amostra finita, a amostra resultará no total de 120 parturientes. A coleta de dados será realizada durante três meses consecutivos, no intervalo de maio a

julho de 2019. A observação será iniciada no período expulsivo, com o registro inicial a partir do nascimento até a primeira hora após o parto normal. O histórico socioeconômico, clínico e obstétrico será coletado diretamente com a participante da pesquisa.

O instrumento para observação dos dados será baseado em um formulário estruturado com base nas recomendações sobre humanização do parto vigentes nos protocolos do Ministério da Saúde e na literatura científica. Para as pesquisadoras integrantes do projeto, as coletas de dados serão niveladas (teste de kappa) quanto à utilização e ao preenchimento adequado do formulário, e à conduta necessária de um observador.

Este estudo obteve parecer favorável do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, sob parecer número 3.187.286, em conformidade com a resolução 466/12.

RESULTADOS ESPERADOS

Por meio dos resultados obtidos, espera-se contribuir para a identificação de fatores intervenientes no contato, propondo assim estratégias que visem a redução de fatores evitáveis, a redução de intervenções de rotina, e o aumento da durabilidade na primeira hora de vida do RN, como forma de garantir os procedimentos recomendados pelas boas práticas obstétricas.

REFERÊNCIAS

1. World Health Organization (WHO). Recommendations: intrapartum care for a positive childbirth experience. World Health Organization [Internet]. 2018 [cited

2019 fev 8]. Available from: <https://www.who.int/reproductivehealth/publications/intrapartum-care-guidelines/en/>

2. Santos MB, Cardoso SMM, Brum ZP, Machado NCB, Rodrigues AP, Rocha LS. Qualidade da assistência de enfermagem prestada à gestante de alto risco em âmbito hospitalar. *Scientia Tec: Rev Educação, Ciência e Tecnologia do IFRS* [Internet]. 2016 [cited 2019 fev 8]; 3(2):25-38. Available from: <https://periodicos.ifrs.edu.br/index.php/ScientiaTec/article/view/1488> doi:<https://doi.org/10.35819/scientiatec.v3i2.1488>
3. Souza LH, et al. Puerperae bonding with their children and labor experiences. *Invest Educ Enferm* [Internet]. 2017 [cited 2019 fev 8]; 35 (3). Available from: http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0120-53072017000300364 doi: <http://dx.doi.org/10.17533/udea.iee.v35n3a13>

Todos os autores participaram das fases dessa publicação em uma ou mais etapas a seguir, de acordo com as recomendações do International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE, 2013): (a) participação substancial na concepção ou confecção do manuscrito ou da coleta, análise ou interpretação dos dados; (b) elaboração do trabalho ou realização de revisão crítica do conteúdo intelectual; (c) aprovação da versão submetida.

Recebido: 08/08/2019

Revisado: 29/03/2020

Aprovado: 08/04/2020

Copyright © 2020 Online
Brazilian Journal of Nursing



This article is under the terms of the Creative Commons Attribution License CC-BY-NC-ND, which only permits to download and share it as long the original work is properly cited.